



## Como os Desenhos Animados Moldaram a Percepção da Inteligência Artificial

Suzana Medeiros

### Introdução

A inteligência artificial (IA) tem sido um tema recorrente nos desenhos animados, refletindo as esperanças, temores e dilemas éticos de cada era. Este artigo explora a evolução das representações de IA na animação, desde simples máquinas até seres complexos dotados de emoções e dilemas próprios. Tais transformações abordam temas como o medo do desconhecido, a interação entre tecnologia e identidade humana, e questões éticas ligadas ao desenvolvimento de inteligências artificiais. Essa jornada reflete não apenas as mudanças tecnológicas e culturais na sociedade, mas também antecipa discussões fundamentais sobre o futuro da IA.

### Era Clássica dos Desenhos Animados

Durante o apogeu dos desenhos animados clássicos, a IA já emergia como um tema complexo. Em "The Jetsons" (1962), a IA é integrada à vida cotidiana, exemplificada pela robô doméstica Rosie, que é carinhosa e extremamente útil, gerenciando as tarefas da casa com eficiência. Embora a série tenha uma visão geralmente positiva, ela também explora os desafios e mal-entendidos entre humanos e máquinas.



Por outro lado, "The Iron Giant" (1999) explora aspectos mais complexos da IA, como consciência e livre-arbítrio. O filme investiga se uma máquina pode

ter qualidades moralmente boas ou ruins e se é capaz de mudar seu propósito através do contato com seres humanos.

## **Era Contemporânea**

Em desenhos mais recentes, como "Wall-E" e "Big Hero 6", as IA são humanizadas, exibindo emoções e desejos próprios. "Wall-E", por exemplo, desenvolve sentimentos e um senso de propósito que vai além de sua programação original. Já "Big Hero 6" apresenta o robô Baymax, que além de desempenhar suas funções programadas, desenvolve laços emocionais com os humanos ao seu redor. Estas representações



refletem preocupações modernas sobre o papel da tecnologia na sociedade e levantam questões éticas mais complexas sobre a natureza da consciência e da moralidade.

## **Variedade de Representações e Influências Culturais**

A variedade de representações de IA em desenhos animados reflete os avanços tecnológicos e as mudanças nas atitudes culturais ao longo do tempo. Desde as representações otimistas em "The Jetsons" até a exploração de temas como autonomia em "The Iron Giant", cada época moldou sua visão da IA conforme os contextos socioculturais e tecnológicos.

Os desenhos animados têm servido como um reflexo das ansiedades e aspirações da sociedade em relação à tecnologia e à inteligência artificial. Eles não apenas espelham os temores sobre os perigos potenciais da IA, mas também celebram as possibilidades e promessas da tecnologia em tempos de otimismo. Ao fazer isso, essas narrativas animadas fornecem uma perspectiva valiosa sobre a relação em constante evolução entre humanidade e tecnologia.

## **Conclusão**

Os desenhos animados têm sido essenciais na moldagem da percepção pública sobre a inteligência artificial, refletindo e influenciando atitudes desde a era dos clássicos até o contemporâneo. As representações de IA em animações não apenas espelham nossas esperanças e temores, mas também desafiam o público a refletir sobre as implicações éticas e sociais da tecnologia. Como resultado, essas narrativas animadas continuam a ser uma ferramenta poderosa para explorar e formar o futuro da interação humano-máquina.

Obs. Este artigo foi co-criado com a assistência da inteligência artificial ChatGPT e Copilot. Todas as figuras presentes foram geradas pelo Copilot, enquanto a formulação dos prompts e a supervisão do conteúdo foram realizadas pela autora.